



Plano de Trabalho

“PROGRAMA EQUOTERAPIA INCLUSIVA”





28 DE SETEMBRO DE 2021



TEXAS RANCH

PROGRAMA EQUOTERAPIA INCLUSIVA

TEXAS RANCH

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE EQUOTERAPIA TEXAS RANCH

ESTRADA ARY DOMINGUES MANDU Nº 451, EMBU MIRIM – ITAPECERICA DA SERRA – SP – CEP 0685-000



| Sumário | Página |
|--|--------|
| 1. Identificação | 1 |
| 1.1 Identificação da Organização Proponente | 1 |
| 1.2 Identificação do Representante Legal da Organização Proponente | 1 |
| 2. Capacidade Técnico-Operacional da Organização Proponente | 2 |
| 3. Descrição do Projeto..... | 5 |
| 3.1 Objetivos | 5 |
| 3.1.1 Objetivo Geral..... | 5 |
| 3.1.2. Objetivos Específicos..... | 5 |
| 3.2 Metodologia..... | 8 |
| 4. Elementos do Plano de Trabalho..... | 14 |
| 4.1 Ações / Atividades, etapas e/ou fases..... | 14 |
| 4.2 Metas e Indicador de Resultados..... | 21 |
| 4.3 Cronograma de Execução..... | 23 |
| 4.4 Estimativa de Despesas..... | 24 |
| 4.5 Contrapartida da OSC..... | 25 |
| 4.6 Custo Global Anual (12 meses) do Projeto..... | 26 |
| 4.7 Cronograma de Desembolso..... | 27 |
| 4.8 Equipe de Trabalho..... | 28 |
| 4.9 Inscrições, Local e Data..... | 29 |
| 4.10 Assinatura do responsável legal da Proponente..... | 29 |



Modelo de Proposta de Plano de trabalho

1. Identificação

1.1 Identificação da Organização Proponente.

- Nome: Associação de Equoterapia Educacional Texas Ranch
- CNPJ: 138575500001/73
- Data da Fundação: 24/04/2011
- Registro no CNPJ: 08/06/2011
- Endereço Completo: Estrada Ary Domingues Mandu, 451
- Bairro Embu Mirim
- Município: Itapecerica da Serra
- CEP: 06855-000
- UF: SP
- Número de telefone e Fax com DDD: (11) 4667-9980/ (11) 9.71130997
- E-mail: texasranchbm@gmail.com
- Página na WEB (site): www.equoterapiatexasranch.com.br
- Finalidade Estatutária: Esta proposta tem como objetivo geral proporcionar atendimentos equoterápicos para 80 crianças e adolescentes com deficiência e de baixa renda que necessitem de tratamentos psicológicos, fisioterapêuticos, entre outros. Focados na área da saúde e educação com ênfase em habilitação e reabilitação, de forma a obter melhorias significativas no convívio social e global.

1.2 Identificação do Representante Legal da Organização Proponente

- Nome: Elisabete Monteiro Melani
- CPF: 859.429.608-87
- RG: 9158469
- Profissão: Administração de Empresa
- Cargo: Administradora / Gestora
- Estado Civil: Casada
- Endereço Residencial: Rua Galáxia, 132
- Bairro Jardim da Gloria
- Município: Cotia
- CEP: 06711-155
- UF: SP
- Número de telefone com DDD: (11) 9.71130997
- E-mail institucional: texasranchbm@gmail.com
- E-mail pessoal: beth@equoterapiatexasranch.com.br
- Período do mandato: 10 anos



2.Capacidade Técnico-Operacional da Organização Proponente

É sabido que cada indivíduo, portador de deficiência e/ou com necessidades especiais, tem o seu “perfil”, o que o torna único. Isto evidencia a necessidade de formular “programas personalizados”, que levem em consideração as exigências para aquele indivíduo, naquela determinada fase de seu processo evolutivo.

Toda atividade Equoterápica deve se basear em fundamentos técnicos-científicos. O atendimento só poderá ser iniciado após um parecer favorável de avaliação médica e fisioterápica com respectiva autorização, levando em consideração as contraindicações. A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima, para que assim possamos melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

O Centro de Equoterapia Educacional Texas Ranch mantém um convenio com a Prefeitura do Município de Itapecerica da Serra (Departamento de Educação Especial) desde 2012. Nos anos de 2016 e 2017 estávamos também conveniados à Prefeitura Municipal de Embu das Artes (Departamento de Saúde) totalizando o atendimento de 100 praticantes.

Atualmente atuamos com 40 praticantes com deficiências físicas e/ou intelectuais, oriundos de famílias com condições socioeconômicas desfavoráveis, que são atendidos mensalmente e assistidos através do convênio com a Prefeitura de Itapecerica da Serra. Prestamos serviços para Secretaria da Educação desenvolvendo trabalho junto ao CMHRA -Centro Municipal de Habilitação e Reabilitação Arco-Íris.

Participação em Conselhos Municipais, Estaduais e Federais

A Associação de Equoterapia Educacional Texas Ranch possui o título de Utilidade Pública Municipal (UPM), Certificado pela Utilidade Pública Estadual (UPE), Certificado pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Certificada pelo Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA), Certificado pela Secretaria Estadual e Desenvolvimento Social (SEDS), Certificado no Cadastro Estadual de Entidade – C Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE, Certificado de Entidades Beneficente de Assistência Social – CEBAS, Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária (SIVISA),



Certificado de Regularidade de Pessoa Jurídica pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV).

Participamos da feira REATECH nos anos de 2014 a 2018 (Feira Internacional de Reabilitação, Inclusão, Acessibilidade e Esporte Adaptado)

2014

- A Associação de Equoterapia Texas Ranch recebeu o certificado como expositora de seus trabalhos apresentados, bem como palestras realizadas sobre o tema “O Mundo do Autista no Universo da Equoterapia” e Equoterapia Inclusão no Esporte Equestre.
- Participação na EXPO CAVALOS (realizado dentro do Parque Fernando Costa – Agua Branca) expositora com Stand e apresentação dos seus trabalhos bem como palestrante com o tema “O Bem-Estar Animal”

2015

- Copa Bradesco Seguros Alphaville de Hipismo participamos das provas da Temporada Oficial de Salto Iniciantes (varinha no chão), que são outorgas pela Federação Paulista de Hipismo (FPH).
- Participação da 6º etapa Metropolitana TO e Salto para iniciantes da Federação Paulista de Hipismo (FPH) realizada no Centro Hípico Granja Viana
- Equoterapia Texas Ranch participa de entrevista com jornalista Tobias Ferras no programa Dia a Dia Rural, Canal Rural. Tema métodos Educativos e Terapêuticos nas áreas da saúde, equitação e educação.

2016

- Participamos da Super Semana do Tambor da NBHA Porto Feliz-SP na modalidade Inclusiva, organizado pela National Barrel Horse Association (NBHA Brazil) em eventos internacionais por 19 estados do Brasil e que conta com a participação de países como Canadá, México, Tchecoslováquia.
- 2º Etapa da Copa Inclusiva de Salto Iniciante Manége de Alphaville - Troféu Texas Ranch em parceria com a Bradesco Seguros.
- Campeonato de Salto Iniciante da FPH no Centro Hípico Granja Viana.
- 7º Etapa Metropolitana de Salto iniciante da FPH (pódio total do Texas Ranch)



2017

-Texas Ranch é destaque em veículos de comunicação

www.horsebrasil.com.br/noticias/atletas-paraquestres-de-ong-paulista-iniciam-a-te

www.revistadmais.com.br/atletas-paraquestre-iniciam-campeonato-e-hora-do-salto/

www.tribunalusitana.com.br/noticias/mundo-equestre/atleta-paraquestre-de-salto-iniciante-garante-mais-uma-vez-lugar-no-paodio

-2º Etapa Regional Metropolitana de Saltos para Iniciantes em Santana de Parnaíba pela Federação Paulista de Hipismo.

-Participação na Feira Reatech sobre benefícios do Esporte Adaptado

-Palestra na Reatech gera assunto na mídia especializada:

www.porforadaspistas.com.br/beneficios-do-esporte-adaptado-serao-destaque-durante-a-reatech-2017/

www.horsebrasil.com.br/noticia/beneficios-do-esporte-adaptado-sero-destaque-durant

www.inclusive.org.br/arquivos/30314

-Participação da 4ª Super Semana de Tambor na prova de 3 Tambores Paraesportivo, realizado no Haras Raphaela em Porto Feliz -SP

-Prova Especial de Equoterapia Inclusiva/ Copa Manège The Garden de Hipismo

-1º Campeonato de 3 Tambores Paraesportivo da América Latina, Etapa Manège Alphaville.

-Texas Ranch na Mídia: matéria publicada na edição impressa da revista REAÇÃO de julho/agosto de 2017.

- 2º Etapa do 1º Campeonato de 3 Tambores Paraesportivo da América Latina, Clube de Campo São Paulo.

2019

-1º Programa da Equoterapia no Canal Aberto do Youtube Direto da Baía

-Prestigiamos a 3ª Exposição Especializada do Manga Larga Machado do Núcleo Bandeirantes.

-3ª Etapa do 1º Campeonato de 3 Tambores Paraesportivo da América Latina, em Limeira -SP Haras LF.

2020

-Os Eventos foram cessados devido ao COVID19.

2021

-Convenio com a Prefeitura Municipal de Itapeçerica da Serra (SP)



3. Descrição do Projeto

3.1. Objetivos

3.1.1 Objetivo Geral:

Esta proposta tem como objetivo geral proporcionar atendimentos equoterápicos para 80 crianças e adolescentes com deficiência e de baixa renda que necessitem de tratamentos psicológicos, fisioterapêuticos, entre outros. Focados na área da saúde e educação com ênfase em habilitação e reabilitação, de forma a obter melhorias significativas no convívio social e global.

Promover a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em seus ciclos de vidas, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, esporte, lazer, visando à inclusão social das pessoas com deficiência dentro das Fases da Equoterapia (Hipoterapia, Educação e Reeducação, Pré-esportivo e Esportivo).

3.1.2. Objetivos Específicos

Aspecto importante é salientar que a Equoterapia, é um método Terapêutico que busca ajudar o praticante como um todo, levando em conta sua capacidade, de interagir com novas formas de ação, onde adaptam situações, buscam a conscientização por meio dos movimentos, dando ao praticante à oportunidade de agir, fortalecendo e estimulando nos processos criativos e motores. Obtendo melhorias significativas:

- Autoestima;
- Segurança;
- Afeto;
- Aprendizagem cognitiva e motora;
- Desenvolvimento biopsicossocial;
- Equilíbrio;
- Psicomotricidade;
- Coordenação-motora global;



- Sensibilidade;
- AVD (Atividade da vida diária);
- Autoconfiança;
- Reeducação postural;
- Regularização do Tônus Muscular;
- Integração das percepções sensoriais;
- Estimulação proprioceptiva;
- Interação;
- Socialização;
- Funções neurais vegetativos (respiração, sucção, mastigação, deglutição e voz)
- Interesse;
- Fortalecimento da musculatura global;
- Dissociação de cintura;
- Compensação de ombro;
- Comunicação global;
- Respiração;
- Linguagem;
- Lateralidade;
- Coordenação viso motora;
- Marcha;
- Ritmo;
- Fala;
- perceptiva motora;
- Estimulação sensorial;
- Motor global;
- Estímulos sonoros;
- Alongamento global;
- Diminuição da ansiedade;
- Aperfeiçoamento do desenvolvimento neuropsicomotor;
- Estimulação da linguagem verbal e corporal;
- Orientação familiar;
- Autodeterminação;
- Inclusão social;
- Independência pessoal.



A Equoterapia atua no campo das deficiências: emocional, com a estruturação da linguagem verbal e corporal, funções neurológicas e cognitivas.

Conquistando tais objetivos:

- O praticante terá condições de se desenvolver motoramente, com equilíbrio e coordenação, tendo assim funcionalidade em suas atividades de vida diária;
- O praticante ganhará fortalecimento global da musculatura corporal, para que consiga manter uma postura adequada nas mais diferentes situações exigidas, tendo assim bom controle de si mesmo;
- O praticante através de exercício que enfatizam os órgãos fonoarticulatórios, respiração, ritmo, articulação, tônus musculares e fonação e terá maior capacidade articulatória;
- O praticante se tornará sujeito ativo na condução do animal, nas ações e atividades a serem realizadas, compartilhando o próprio desenvolvimento;
- A família terá maior comprometimento no trabalho que será realizado, no sentido de que, ganhará conhecimento, dividirá responsabilidades e criará espaços para a motivação, o aprendizado e a socialização do praticante.
- Desenvolver com o praticante o conceito de pessoas como sujeito de sua história, livre e capaz de conceber-se, num projeto de transformação social e que, consciente de sua situação histórica, age e interage de forma crítica, sendo capaz de ser solidário, fraterno, de amar e ser amado, e reconhecendo para suas semelhantes igualdades de direitos, deveres e oportunidades.
- Tornar o praticante membro da sociedade onde ele exerce os valores de liberdade, justiça e dignidade, contribuindo para que a sociedade conceda à participação como alicerce da prática democrática, igualitária, sem discriminação de raça, cor, sexo, estigmas, ideologias, credo religioso e outras situações de discriminação;
- Proporcionar aos praticantes exemplos de vida comunitária e fraterna por meio de vivência e ações de toda a comunidade educativa;
- Proporcionar ao praticante uma formação integral como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e a formação básica como cidadão mediante o exercício efetivo dessa condição, numa perspectiva de aprender e reaprender sempre, de acordo com o diagnóstico de cada um dentro do sistema Equoterápico.



3.2. Metodologia

***Funcionamento do Programa**

Através do movimento tridimensional (para cima e p/ baixo, um lado e outro, frente e trás) e multidirecional do cavalo (considerado o mais semelhante ao da marcha humana), é possível mandar os estímulos na utilização da Equoterapia que é coerente com a prática padrão da Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudióloga, na medida em que a atividade é experimental, funcional e exercida em um ambiente natural. A variabilidade do movimento do cavalo, o ritmo, a dimensionalidade, a regularidade e a habilidade do terapeuta em atuar nestas qualidades de movimento, fazem com que o cavalo, como uma ferramenta, suplante os demais estímulos praticantes (paciente de equoterapia) para a conquista do equilíbrio, relaxamento, coordenação e adequação dos tônus musculares, enfim, desenvolvimento global.

O cavalo é conhecido e admirado pelo homem por sua utilidade no progresso da humanidade. Em 377 – 458 a.c. Hipócrates teorizava através de sua obra “ O Livro das Dietas” a equitação como elemento regenerador da saúde, é benéfico para o cognitivo, isto é, facilitador na aprendizagem. Enfim, muitos teóricos, professores, médicos, filósofos e terapeutas, indicavam a equitação como meio de reabilitação para seus pacientes e alunos.

O cavalo além de ser admirado e auxiliar globalmente na saúde e na aprendizagem motora e cognitiva do praticante de equitação e de Equoterapia, é um animal dócil, de porte e força que se deixa montar e manusear, transformando-se em um amigo do praticante, criando com ele um relacionamento afetivo importante, e uma relação harmoniosa de confiança recíproca.

Cavalgar constitui de um prazeroso processo de aplicação dos melhores exercícios de coordenação que se conhece, além de proporcionar a sensação de independência, aumento da autoconfiança, ensinando a reagir adequadamente à realidade externa e elaborar os relacionamentos afetivos.

Na Equoterapia o cavalo atua como agente:

- Cinésioterapêutico;
- Facilitador de aprendizagem;
- De inserção ou reinserção social.



Profissionais Envolvidos e Atuações:

Fisioterapeuta

De início é realizada uma avaliação específica de fisioterapia para traçar os objetivos e estratégias a serem abordados e alcançados. O fisioterapeuta é responsável pela avaliação das condições do praticante e junto com o instrutor de equitação definem qual tipo de cavalo adequado e os equipamentos apropriados, também é de sua responsabilidade o conhecimento das precauções a serem tomadas, além de indicações de determinados exercícios.

O fisioterapeuta define os exercícios e atividades a serem desenvolvidos na sessão de acordo com as possibilidades e limitações de cada praticante, neste momento são eleitas as técnicas de abordagens terapêuticas que vai desde a escolha do cavalo até o tipo de atividade proposta.

A escolha do cavalo é de suma importância, pois pode oferecer uma superfície mais estável ou instável ao praticante dependendo dos seus tônus musculares que pode ser aumentado ou diminuído respectivamente.

Pode-se também aproveitar a sessão de Equoterapia para melhora da postura do praticante oferecendo-se apoio na base da coluna para que se sente sobre o Ísquio fazendo –se estimulação para a correção de Cifose e para a musculatura pré-vertebral entre outras.

- Técnicas para melhora de equilíbrio;
- Ganho de força muscular global;
- Melhora da Motricidade global;
- Organização especial/Propriocepção;
- Conscientização corporal.

Pedagoga/ Psicopedagoga

Na triagem observamos os seguintes aspectos: emocionais, familiares, sociais, comportamentais, pedagógicos e projetivos. O pedagogo auxilia nas questões que dizem respeito aos distúrbios e dificuldades de aprendizagem, ressalta-se a importância desse profissional na reabilitação global de pessoas com deficiência e fazendo parte da equipe multidisciplinar.

Este profissional tem a responsabilidade de auxiliar no processo de aprendizagem que se desenvolva no ambiente escolar, de forma que facilite o desenvolvimento do praticante como um todo, buscando solucionar algumas dificuldades que venham prejudicar o processo ensino



aprendizagem.

Na sessão de Equoterapia trabalha-se desde afetividade, segurança, socialização e autoestima, como, psicomotricidade, articulações da fala, ludicidade, disciplina, como também situações de ensino-aprendizagem, raciocínio lógico-matemático perspectivas motoras, sensoriais e formação moral.

Este profissional deve avaliar e adequar as sessões equoterápicas de acordo com as necessidades de cada praticante, respeitando seus limites de aprendizagem e interação, principalmente focando em suas potencialidades, pois não existem receitas prontas, cada terapia é única. Há ainda utilização de materiais didáticos pedagógicos como letras móveis, livros de contos, parlendas e infantário juvenil.

Além de jogos de encaixe, raciocínio lógico, memória e subjetivos, utiliza-se bolas e argolas para trabalhar seriação de cores e motricidade ampla.

Psicóloga

O psicólogo tem como função primordial juntamente com o praticante, a família do mesmo e os demais membros de equipe, as necessidades, limites e potencialidades para melhor desempenho Inter e interpessoal.

Basicamente o psicólogo atua como elemento coautor em relação a aspectos que melhoram a autoestima autoconfiança e autocontrole ;reforçam o comportamento adequado; extinguem o comportamento inadequado; identifica as diferenças individuais; prestam assistência à família; estimulam a área psicomotora, incluindo imagens corporais e esquema corporal; desenvolvem a perspectiva; aproximação entre praticante e o cavalo escolhido para o tratamento; e melhoram o relacionamento entre os elementos da equipe e demais profissionais de áreas e afins.

Auxilia a desenvolver capacidades de enfrentar novas situações e tolerar frustrações no decorrer das sessões, principalmente pela estimulação das áreas psicomotoras e sensorio-perceptiva, priorizando o emocional; transmitir a equipe suas percepções sobre o funcionamento mental do praticante e as implicações e decorrências nos aspectos social, familiar, e pessoal; e por último, mais não menos importante, ser um facilitador de relações e diálogos, se colocando como terapeuta, como mediador e como o Outro que irá subjetivar o indivíduo em questão.

Estes ganhos se remetem aos inúmeros benefícios, a todos que dá Equoterapia participam desde os praticantes e familiares até os membros da própria equipe. Geralmente se evidenciam melhoras nas relações familiares, pois os filhos (praticantes) se desenvolvem em aspectos físicos e



psíquicos, e porque os pais possuem um espaço para falar de suas vivências. Além disso, verificam-se aprendizagens e troca de saberes entre as pessoas da equipe.

Fonoaudióloga

Quando associada à terapia fonoaudiológica, propicia ao paciente alcançar determinados objetivos terapêuticos com maior desenvoltura.

A fonoaudiologia possui íntima relação com a equoterapia, em virtude de ambas trabalharem em conjunto com patologias comuns, em casos referentes à pacientes com as seguintes indicações:

- Paralisia cerebral
- Acidente vascular encefálico;
- Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor;
- Síndrome de Down;
- Dificuldade da aprendizagem ou linguagem;
- Esclerose múltipla;
- Disfunção na integração social;
- Traumatismo cranioencefálico, entre outras.

É de suma importância ressaltar que em determinados casos tal prática é contra-indicada, por exemplo, portadores de síndrome de Down com menos de três anos, osteoporose grave, osteogênese imperfeita, tumor ósseo, ferimentos abertos sobre uma superfície de sustentação (ísquios, região medial da coxa, joelhos etc.), distúrbios ativos da saúde mental que possam ser perigosos, etc.

A produção da fala, que conduz a linguagem, requer de um tônus postural adequado, padrões normais de movimento, ritmo, posicionamento correto de cabeça e corpo, controle respiratório, coordenação fono-respiratória.

O fonoaudiólogo, juntamente com a equipe de equoterapia e com base em seus conhecimentos, tem como objetivo adaptar os exercícios da sua área para a sessão de Equoterapia, de acordo com as necessidades de cada paciente, aproveitando a estimulação do meio ambiente e do cavalo, proporcionando uma terapia lúdica e prazerosa.

No momento em que os exercícios são aplicados é importante utilizar da musicoterapia e das onomatopéias, por se tratar de uma estratégia que propicia estimulação de fala, da linguagem e do enriquecimento do vocabulário.



Pode usar como artifícios:

- . Conhecer o cavalo e o mundo que o cerca: onde ele vive, como se alimenta, cuidados e higiene, relacionando com o cuidado pessoal do praticante e o seu mundo.
- . Levar o praticante até a baia do cavalo apresentando-o pelo seu nome, mostrar o cocho de ração e água e sua cama (a serragem).
- . Preparar o alimento do cavalo picando/ralando cenoura, misturando com o verde e alimentá-lo (coordenação motora fina, movimento de preensão, tônus e percepção olfativa).
- . Dar banho no cavalo, ensaboando-o e escovando (coordenação motora ampla,
- . Conhecer as partes do corpo do cavalo, nomeando-as, relacionando com as partes do próprio corpo, identificando semelhanças e diferenças.
- . Enfeitar a crina do cavalo colocando prendedores.
- . De acordo com o objetivo traçado para o desenvolvimento de cada praticante é possível levar às sessões jogos, brinquedos e materiais pedagógicos compondo o atendimento equoterápico.
- . Pode-se propor a realização de um desenho que registre o momento vivenciado.

Além das atividades realizadas sob o dorso do animal, existem outras que podem ser feitas no solo com a presença do cavalo, pois Equoterapia não significa somente montar, mas sim explorar todas as possibilidades relacionadas ao vasto mundo do ambiente equestre e terapêutico.

Instrutor de Equitação

Sem o instrutor de equitação a prática de Equoterapia não seria possível. O instrutor ou equitador é o principal responsável pelo cavalo, sua escolha, seu manejo entre outros aspectos.

Definir as funções de um instrutor de equitação na equipe é uma coisa séria e distinta. Conhecer os tipos de deficiência e como lidar com elas é importante e deve ser orientado pelos profissionais da área de saúde da equipe.

Além de escolher os cavalos adequados, é importante que o instrutor tenha conhecimento suficiente para treinar cada animal, para a montaria em rampa, trapézio e banco. O cavalo deverá aceitar a montaria pelos dois lados. Este também será preparado para aceitar a movimentação do praticante, exercícios e mudanças de posição na sela, sem alterar-se.



Também é missão do instrutor ensinar os membros da equipe a montar, conduzir o cavalo em vários andaduras e na montaria acompanhada, em sela, manta ou selote, com ou sem estribos, conforme o planejamento feito anteriormente. Este aspecto é importantíssimo, pois uma equipe deve ser bem instruída na sua montaria, a fim de fazer um rodizio no atendimento de cada praticante do programa de Hipoterapia.

Cabe ao instrutor também, exercitar cada cavalo, acostuma-los com equipamentos, materiais ou brinquedos utilizados pela equipe durante a sessão.

As funções do instrutor são inúmeras, dessa forma, podemos afirmar que cabe a esse profissional a maior parcela da responsabilidade pela segurança e integridade física do praticante.

Médico Veterinário

A Equoterapia precisa contar com um Médico Veterinário. O cavalo, base dessa terapia, é um ser vivo que, como qualquer outro, muitas vezes poderá precisar de um médico. Nesse caso, é importante que esse profissional esteja familiarizado com a rotina da mesma.

Aos um profundo estudo da Equoterapia, envolvendo desde a leitura até a assistência de sessões e do treinamento, o Médico Veterinário estará apto a exercer sua profissão com maior qualificação nessa área. Ele devera, então, integra-se à Equipe. Isso compreende o conhecimento do local, dos terapeutas (e/ou acadêmicos), do Ferrador, do Equitador, do Tratador, dos animais, enfim, de todos aqueles que participam da rotina da terapia. Essa integração aumentará em muito sua preparação para enfrentar qualquer situação qual ele seja solicitado.

Para garantir o bom funcionamento da terapia com o cavalo, este deve estar em perfeitas condições de executar seu trabalho. A prevenção das doenças que acometem esse animal é dever de todos os que vivem com ele e cabe ao Médico Veterinário a orientação dessas pessoas. A Medicina Veterinária Preventiva ocupa aqui espaço de grande importância.

Quanto maior for o empenho de prevenir, menor será a necessidade de remediar. No tocante à prevenção de doenças, o Médico Veterinário deve instruir toda a equipe quanto ao manejo correto do animal e tudo o que participa do seu dia a dia: limpeza das instalações, controle parasitológico (estratégia de vermifugação e exames coproparasitológicos periódicos), maneira correta de alimentar, cuidados com a zoonose, etc.



O Médico Veterinário precisa ter consciência da serenidade no trabalho de assistência à Equoterapia, assim como deve ser em qualquer outra área da Medicina Equina (salto, adestramento, corrida, trabalho, etc.). Essa serenidade envolve a pesquisa, a prática, a convivência, a atualização constante, a Filosofia (Ética Profissional, Moral, Bioética, etc.) e principalmente amor aos “terapeutas-equinos”, aos colegas de trabalho (demais participantes da equipe) e aos praticantes da terapia. Com o trabalho sério e eficiente, o Médico Veterinário poderá e deverá visar o êxito da terapia como seu objetivo maior enquanto responsável pela saúde do cavalo, base para todo o tratamento equoterápico, o que será motivo de grande satisfação profissional e humana.

4. Elementos do Plano de Trabalho

4.1. Ações/ Atividades, etapas e/ou fases:

De acordo com a Associação Nacional de Equoterapia ANDE-BRASIL, a palavra Equoterapia, vem do latim “EQUO”, que é espécie *caballus*, ou seja, significa cavalo. A “TERAPIA” vem do grego “*therapia*”, parte da área da medicina que trata da aplicação de conhecimentos técnicos-científicos no campo da reabilitação e reeducação.

A Equoterapia trabalha o indivíduo como um todo, isto é, na forma biopsicossocial. Utiliza-se o cavalo como agente reabilitador, buscando a reabilitação do praticante (nome dado ao paciente de Equoterapia) de forma integral.

Por tanto, emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais (BITAR et al., 2004). É desenvolvida ao ar livre, onde o indivíduo está intimamente ligado com a natureza, proporcionando assim a execução de exercícios psicomotores, de recuperação e integração, completando as terapias tradicionais em clínicas e consultórios.

Deve-se ressaltar que o ambiente equoterápico deve seguir normas específicas da ANDE-BRASIL, sejam de qualificação estrutural, assim como de ordem de acolhimento do praticante. De acordo com Rosa (2002), como no ambiente equoterápico, o praticante é o centro das atenções, ou seja, é o objetivo central das atividades equoterápicas, é fundamental estabelecer conhecimentos, técnicas, estratégias, procedimentos para recebê-los com carinho, respeito, compreensão e segurança.



É importante ressaltar que o cavalo de Equoterapia deve ser previamente selecionado e treinado pelo profissional de equitação integrante da equipe. Este analisa o comportamento do animal a partir desse conhecimento permite encontrar em seu manejo e treinamento, as causas e soluções para os problemas.

Atividades

Os procedimentos da Equoterapia são iniciados através de um encaminhamento médico, geralmente, neurologista, pediatra, psiquiatra, ortopedista ou pelo núcleo/ associação o qual o praticante realize acompanhamento terapêutico.

No local onde serão realizados os atendimentos, os responsáveis pelo praticante passam por triagem e são apresentados à Equoterapia. Preenchem um contrato e ficam cientes da necessidade de serem assíduos nas sessões para a obtenção de um melhor resultado. Também são informados quanto aos horários dos atendimentos e da duração da sessão (1X/Semana, 30 min).

Seguindo as normas da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE Brasil) a Equoterapia pode ser iniciada a partir dos 2 anos de idade, mediante a autorização. Em casos específicos como a Síndrome de Down, as normas são diferenciadas, inicia-se a montaria a partir dos 3 anos de idades e somente após apresentação de radiografia para análise de instabilidade da articulação atlanto axial, com laudo e autorização médica.

Na anamnese o responsável pelo praticante responde perguntas relacionadas à gestação, parto, amamentação/aleitamento, desfralde e do desenvolvimento global (engatinhou, sentou, rolou, andou), comportamentos da infância, desenvolvimento escolar e nível de independência nas atividades de vida diárias. Questiona-se também a respeito da patologia apresentada, quando e como ocorreu, quando e por qual medico foi diagnosticado e quais outras terapias já realizou até o presente momento, assim como será solicitado que traga os exames realizados anteriormente.

Os responsáveis ainda serão informados quanto à vestimenta adequada para a montaria, indica-se o uso de calça comprida, independente do material do tecido, calçado fechado, camiseta e capacete (este cedido pelo nosso centro).

Após anamnese o responsável sai com uma ficha médica que deverá ser preenchida por um médico que conheça e acompanhe o paciente há mais tempo. Nesta ficha constam perguntas específicas sobre o diagnóstico apresentado e grau de acometimento e, ao final deve ser feita a



autorização e/ou indicação da prática Equoterapia. Geralmente dá-se um prazo para retorno da ficha ao Centro de até 30 dias e durante esse período o praticante realizará o processo de interação, onde explora o ambiente do animal, aproximação e desta forma criando um vínculo com o animal e ganhos.

O praticante somente poderá iniciar a montaria quando trouxer a ficha preenchida corretamente, carimbada e assinada pelo médico responsável. Porém, mesmo se o responsável trouxer a ficha em um curto tempo, deixamos claro que o processo de interação pode ser mantido até o praticante obter maiores ganhos e isso varia de acordo com o desenvolvimento individual.

Na sessão seguinte o responsável deverá trazer o praticante que será avaliado inicialmente por fisioterapeutas, onde se avalia o equilíbrio, grau de força e tônus muscular, nível de independência para realização das atividades cotidianas, além de grau de amplitude dos movimentos das articulações, contraturas e/ou deformidades.

Na sequência o praticante passará também por avaliação psicopedagógica em sala onde se observa a aprendizagem e as dificuldades apresentadas na alfabetização, avaliam-se a escrita e leitura além de conhecimentos básicos como cores, formas, tamanhos, diferenciações. Testes projetivos (BENDER; entre outros) são aplicados para avaliarem as questões da organização espacial, temporal, hierárquica e organização familiar, além da motricidade fina e acuidade visual, desta forma os objetivos e intervenções são estabelecidas

Nos casos em que se concretiza a ação de uma psicopedagoga a mesma avaliará cada praticante buscando a reeducação e/ou desenvolvimento de forma global, enfatizando sua necessidade. Dentro dessa abordagem é possível avaliar se o praticante possui algumas funções psicomotoras, como por exemplo: lateralidade, coordenação motora ampla e fina, coordenação viso motora, esquema corporal e organização espacial.

Identificada a necessidade de um trabalho específico é traçado um plano de atividades para que possamos atingir os objetivos inicialmente projetados.

Na avaliação psicológica o praticante é levado até o ambiente de acomodação dos cavalos (bairros), sendo observado o comportamento, as reações, medos, fobias, além de questões relacionadas à afetividade e emocionais. Na exploração dos bairros muito se pode observar nos aspectos comportamentais. É também papel do psicólogo orientar a família dos praticantes e ouvi-los sobre suas dificuldades. Durante os atendimentos o praticante será constantemente avaliado.



Na interação com o animal (em solo) é realizado o manejo, dentro deste processo são realizadas atividades como a escovação, limpeza, alimentação, encilhamento, banho e etc. O trato no geral favorece o fortalecimento dos vínculos afetivos, além de auxiliar no processo de segurança, autonomia, autoconfiança, autoestima entre outros. Durante este processo, pode-se observar a não aceitação do praticante com o animal, devido a um medo excessivo, agressividade, tornando-se uma contraindicação.

De uma forma geral, as avaliações que são aplicadas em sala serão reaplicadas semestralmente. Os objetivos são traçados anualmente e, são baseados nas avaliações feitas para assim observar se houveram as evoluções esperadas. Essas informações são descritas em relatórios que são entregues ao responsável.

Ao finalizar as avaliações a equipe interdisciplinar traça um plano de trabalho em conjunto, com os objetivos e estratégias a serem abordadas, e é definido um terapeuta para acompanhar este praticante, um cavalo e o material de encilhamento que melhor atende as necessidades da patologia, a fim de ter o melhor aproveitamento. Ressaltamos que durante as avaliações podem ser constatadas contraindicações, impossibilitando o início da terapia.

Para realizar a montaria é obrigatório o uso de capacete, utilizamos uma rampa de apoio, que facilita o acesso ao cavalo, o praticante é orientado e/ou auxiliado de como montar e o terapeuta o posiciona da melhor forma possível, de modo que fique confortável tanto para o praticante quanto para o cavalo, podendo o praticante utilizar recursos posturais como colete para retificação postural, cinta para apoio/segurança e o table (quadrado acolchoado para apoio postural), contamos ainda com o uso do selote, usado para reorganização postural. Nos casos onde o praticante não tem condições de se manter sozinho sobre o cavalo é realizado a montaria dupla, técnica em que o terapeuta pode montar junto para dar o apoio e posicionamento correto, neste caso o principal objetivo é a evolução para montaria independente.

Para atingir o objetivo proposto, o terapeuta traça estratégias que possam ser realizadas durante o atendimento, podendo utilizar materiais lúdicos e pedagógicos para melhor estimular o praticante a desenvolver as habilidades desejadas, sejam elas motoras, psicológicas, pedagógicas e, psicomotoras.

Utilizamos materiais como:

- Argolas (de diferentes tamanhos);
- Bolas (de diferentes tamanhos);



- Cones (de diferentes tamanhos);
- Letras;
- Números;
- Livros;
- Jogos;
- Música;
- Brinquedos e jogos adaptados;
- Baldes e cestas (coloridos).

As primeiras montarias são realizadas com tempo reduzido até que o praticante tenha condições físicas e psicológicas para permanecer sobre o cavalo por mais tempo. Na primeira montaria, o praticante pode ser acompanhado pela terapeuta responsável e pelo psicólogo, que nesse momento estará observando o comportamento do mesmo nessa aproximação com o animal, se apresenta algum medo, receio ou até mesmo recusa.

Após o processo de adaptação do praticante na montaria, ambiente e profissionais, as estratégias estipuladas serão iniciadas durante as sessões. Cada profissional utilizará técnicas específicas de sua área de atuação adequadas para a Equoterapia.

Já foi citado que o cavalo é o principal estimulador na Equoterapia, podendo também realizar manobras que intensificam esses estímulos. Como estratégias usamos percursos diferenciados, sendo eles: círculos, aclives e declives, zig zag, stop and go (para e anda), curvas acentuadas, realizados em pista de areia e grama, com frequências diferenciadas ao passo do cavalo.

Será trabalhado com o praticante, tanto a noção de lateralidade como o desenvolvimento da coordenação motora, e para ambas, a atividade poderá ser feita tanto no solo como montado.

O psicopedagogo atua com a criança durante a montaria utilizando de seus conhecimentos já apropriados e estimulando novas experiências de aprendizado, de forma lúdica e leve. Aos praticantes com maior déficit de atenção, busca-se trabalhar em ambientes onde ele utilize a concentração e a percepção por mais tempo, através de estímulos sonoros, percepções visuais, exploração de objetos cedidos pela terapeuta com intuito de melhorar o tempo de atenção, além de atividades relacionadas ao cavalo e seu manejo.



O fisioterapeuta utiliza-se do movimento cinesioterapêutico do cavalo para promover o desenvolvimento de algumas habilidades motoras, por este motivo é o profissional que auxilia o equitador na escolha do cavalo ideal para cada praticante, principalmente nos que apresentam déficit motor. A montaria trabalha o corpo por inteiro, para o praticante se manter equilibrado sobre o animal ao passo, o corpo recebe constantemente estímulos para contrações musculares de endireitamento, podendo ser realizada em diferentes tipos de solo (instáveis e estáveis) além de mudanças de direção com o cavalo ao passo. Além do que o movimento corporal provocado pelo deslocamento do passo do cavalo, ativa no sistema nervoso central a liberação de neurotransmissores como serotonina, dopamina, endorfina, que estão relacionados ao prazer, satisfação, sensação de bem-estar e tranquilidade.

Ao final de cada sessão o praticante é auxiliado, se necessário, para apejar e na realização da interação, desta vez, através da alimentação do animal, para isso é solicitado aos responsáveis que tragam uma cenoura. A alimentação é utilizada como estimulador da atenção onde o praticante fortalece o vínculo com o animal, como forma de agradecimento, e estimulando questões sensoriais como tato, olfato, paladar, visão e audição, além de propriocepção. A mastigação do animal remete a memórias intrauterinas, promovendo sensações primitivas prazerosas e de segurança. Durante o processo, o praticante aprende a esperar o momento do animal conforme o seu ritmo da mastigação, desta forma, trabalhando e favorecendo a questões específicas como o controle da agitação e ansiedade.

São utilizados na interação materiais de auxílio, como: faca (sem ponta); bacia/balde; ralador e, desta forma estimulando a motricidade fina, sempre com o auxílio e supervisão de um profissional.

Diariamente o terapeuta responsável realiza evoluções onde relata todas as atividades desenvolvidas no atendimento de cada praticante.

De acordo com as normas da ANDE Brasil, o tempo de permanência do praticante no tratamento, pode durar até 2 anos, porém em alguns casos, esse tempo pode ser maior ou menor, de acordo com o desenvolvimento individual. É realizada uma reunião interdisciplinar e multiprofissional, onde será atestada a alta do praticante ou continuidade na terapia assistida.



Fases da Equoterapia.

A Equoterapia possui quatro fases: hipnoterapia, reeducação, equestre e pré-esportiva. Apesar e terem objetivos e condições diferentes, nas três há a preocupação com a segurança. Por este motivo, todos os praticantes utilizam capacete, os cavalos são treinados diariamente e a presença do condutor e do terapeuta é imprescindível.

1. Hipoterapia

Este programa caracteriza-se pela incapacidade física e/ou mental do praticante em se manter sozinho sobre o cavalo.

É a fase mais dependente, o praticante ainda não tem condições de independência sob o cavalo, necessita de montaria com garupa e/ou terapeutas laterais, dando-lhe maior segurança e apoio no montar. Nesta fase, o programa é essencialmente da área de reabilitação. O cavalo é utilizado com instrumento de oscilação e ritmo, como instrumento cinesioterapêutico.

2. Educação e Reeducação

O Praticante já tem condições de se manter sozinho sobre o cavalo. É uma fase de semiautonomia, o praticante já tem independência para executar diversas atividades. Por tal motivo, depende menos do terapeuta, porém ainda necessita de apoio lateral e não comanda o animal com as rédeas. O cavalo pode ser utilizado com instrumento pedagógico, no qual são exploradas, além das atividades físicas, as atividades cognitivas envolvendo funções, raciocínios, bases psicomotoras. Por tanto os exercícios realizados neste momento são tanto na área reabilitativa como na área educativa.

3. Pré-esportivo

Nesse programa o praticante tem boas condições para atuar e conduzir o cavalo sozinho, podendo participar de exercícios específicos de hipismo. Fase em que o praticante é semi-independente, necessitando de um profissional da equitação para instruí-lo sobre as atividades, consegue conduzir o cavalo com as rédeas e realiza atividades que desenvolvem conceitos psicomotores, sociais e esportivos. Ele passa a exercer maior influência sobre o animal, que é utilizado como



instrumento de inserção social. Também pode ser aplicado nas áreas reabilitativa e/ou educativa. Para alguns praticantes, esta fase não é alcançada, devido a sua patologia.

4. Esportivo

É considerado o 4º programa da Equoterapia, onde o praticante passa para a categoria praticante-atleta.

Nesta fase o Atleta passa a ser totalmente independente, realizando exercícios voltados para o esporte, podendo chegar a ir até para as competições.

A interação do praticante com o cavalo inclui os cuidados preliminares, os primeiros contatos de aproximação, os princípios da arte equestre e o manuseio final, estimulam novas formas de socialização, autoconfiança, autoestima e autoimagem.

A Equoterapia é um método que permite vivenciar vários acontecimentos ao mesmo tempo, no qual as ações-reações se tornam numerosas. Em contato com a natureza, visando à reabilitação e integração dos praticantes, enfatiza-se não apenas a montaria, mas todo o contexto equestre que envolve essa terapia.

Atividades como cuidados, a limpeza e o carinho para o animal também exploram posicionamentos, conceitos psicomotores, funções intelectuais e aguçam os sentidos dos praticantes.

4.2. Metas e Indicador de Resultados

| Horários Atendimentos |
|---|
| 3ª à 6ª feira: Período da Manhã: das 09:00h às 12:00hs Período da Tarde: das 13:00hs às 17:00hs |

Serão atendidos semanalmente 80 praticantes, estes se beneficiarão com um atendimento semanal com duração de 30 minutos.

Os atendimentos ocorrerão de terças as sextas feiras. Teremos 20 atendimentos diários. Alguns atendimentos acontecerão de maneira simultânea (2 praticantes num mesmo horário, com cavalos e profissionais diferentes).



Observação: As segundas feiras são reservadas exclusivamente para o manejo dos animais, como: ferrageamento, treinamento e etc.

O quadro abaixo refere-se as metas e objetivos traçados e alcançados no período de 6 meses, dentro de um plano de trabalho.

| Ações | Indicadores de resultados | Período | Meta Realizada |
|----------------------|----------------------------------|----------------|-----------------------|
| Equilíbrio | Escala de Berg | Semestral | 44% |
| | E.D.M | Semestral | 56% |
| Marcha | Escala Tinetti | Semestral | 58% |
| Força Muscular | M.R.C | Semestral | 65% |
| Tônus Muscular | Escala Modificada de Ashworth | Semestral | 53% |
| Motricidade Fina | E.D.M | Semestral | 65% |
| Motricidade Global | | Semestral | 83% |
| Esquema Corporal | | Semestral | 42% |
| Organização Espacial | | Semestral | 53% |
| Organização Temporal | | Semestral | 49% |
| Aprendizagem | Avaliação em Sala | Semestral | 63% |
| | Sondagem da Escrita | Semestral | 70% |
| Emocional | Bender | Semestral | 62% |
| | Testes Projetivos | Semestral | 57% |
| AVDs | M.F.I | Semestral | 50% |

Legenda: AVDs: Atividade de Vida Diária
 E.D.M: Escala de Desenvolvimento Motor
 M.R.C: Medical Research Council
 M.F.I: Medida de Independência Funcional

*** Não costumamos estimar nesta tabela uma Meta Prevista pois existem inúmeras variáveis não só dentro dos objetivos como as condições clínicas de cada praticante.**

4.3 Cronograma de Execução:

| Ações / Atividades | Período referente do 1º ao 12º mês de atendimento | | | | | | | | | | | |
|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|
| | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º | 10º | 11º | 12º |
| Início do processo | | | | | | | | | | | | |
| Entrevista com o responsável e preenchimento do contrato | X | | | | | | | | | | | |
| Anamnese com o responsável | X | | | | | | | | | | | |
| Avaliação do Praticante | | X | | | | | | | | | | |
| Planejamento dos objetivos | | X | | | | | | | | | | |
| Entrega do Atestado Medico | | X | | | | | | | | | | |
| Começo da Interação com o animal | | X | | | | | | | | | | |
| Desmame dos responsáveis | | X | | | | | | | | | | |
| Começo da Montaria | | X | X | | | | | | | | | |
| Dinâmica das aulas | | | | | | | | | | | | |
| Adaptação | | | X | | | | | | | | | |
| Fortalecimento de vínculo | | | X | | | | | | | | | |
| Início da Intervenção com o profissional responsável | | | X | | | | | | | | | |
| Ganhos de equilíbrio | | | X | | | | | | | | | |
| Ganhos de independência e aprendizagem | | | | X | X | | | | | | | |
| Ganhos Motores | | | | X | X | | | | | | | |
| Ganhos emocionais | | | | X | X | | | | | | | |
| Melhora da fala (comunicação) | | | | X | X | | | | | | | |
| Elaboração do relatório | | | | | | X | | | | | | X |
| Reavaliação do praticante para analisar os ganhos obtidos e rever o terapeuta | | | | | | X | | | | | | |
| Troca do terapeuta se necessário | | | | | | | X | | | | | |
| Independência para montar e apejar | | | | | | | | X | X | X | | |
| Reavaliações | | | | | | X | | | | | | X |
| Relatórios | | | | | | X | | | | | | X |
| Reunião da Equipe | X | | | X | | | X | | | X | | |



| Processo de Desligamento | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|
| Devolutiva dos relatórios para os responsáveis | | | | | | | | | | | | X |
| Alta do praticante se objetivos alcançados | | | | | | | | | | | | X |
| Processo de despedida | | | | | | | | | | | | X |

Lembrando novamente que existem inúmeras variáveis não só dentro dos objetivos como as condições clínicas de cada praticante.

4.4 Estimativa de Despesas:40 Horas Semanais

| Itens de despesa | Total | |
|--|----------------------|----------------|
| Coordenador do programa – xx horas semanais | R\$ 5.000,00 | 11,071% |
| Fisioterapeuta – xx horas semanais; | 3X R\$ 2.500,00 | 16,61% |
| Psicólogo – xx horas semanais; | R\$ 2.400,00 | 5,30% |
| Psicopedagoga – xx horas semanais; | R\$ 2.400,00 | 5,30% |
| Fonoaudióloga- xx horas semanais (a contratar) | R\$ 2.400,00 | 5,30% |
| Instrutor de equitação – xx horas semanais; | R\$ 2.800,00 | 6,19% |
| Auxiliar atendimento/condutor – xx horas semanais; | R\$ 2.000,00 | 4,42% |
| Tratador de cavalos – xx horas semanais | 2X R\$ 1.300,00 | 5,75% |
| Veterinário/emergências – xx horas/ mês | R\$ 2.000,00 | 4,42% |
| Veterinário – mês | R\$ 3.800,00 | 8,41% |
| TOTAL: 13 Profissionais | | |
| Outras Despesas | | |
| Papelaria e Serviços gráficos/ Informática X Site | R\$ 1.150,00 | 2,54% |
| Farmácia Veterinária /Medicamentos | R\$ 1.000,00 | 2,21% |
| Laboratório /Exame dos Cavalos | R\$ 550,00 | 1,21% |
| Serragem | R\$ 1500,00 | 3,32% |
| Ferreiro | R\$ 1500,00 | 3,32% |
| Selaria (Manutenção dos materiais usados na Equoterapia) | R\$ 500,00 | 1,10% |
| Produto de Limpeza | R\$ 300,00 | 0,66% |
| Alimentação dos Cavalos | | |
| Ração | R\$ 2.100,00 | 4,65% |
| Feno | R\$ 1.200,00 | 2,65% |
| Aveia | R\$ 1.596,00 | 3,53% |
| Despesas Extras (recursos humanos) | R\$ 850,00 | 1,88% |
| Total % APROXIMADA | R\$ 45.146,00 | =~ 100% |



4.5 Contrapartida da OSC:

| ITENS DE DESPESAS | OSC (contrapartida) |
|---|-----------------------------|
| Caso a OSC apresente contrapartida em bens ou serviços ou em bens e serviços, discrimina-los nesta coluna | Total: R\$185.000,00 |
| Sela, manta, capacete, estribos e demais acessórios pertinentes | R\$20.000,00 |
| Número de cavalos suficientes para atender, no mínimo, 80 praticantes preservando sua segurança e a integridade e salubridade dos animais | 12 Cavalos R\$105.000,00 |
| Moveis e Utensílios/ Eletrodomésticos: | R\$ 50.000,00 |
| Materiais Pedagógicos e Fisioterápicos: | R\$ 10.000,00 |



4.6 Custo Global Anual (12 meses) do Projeto:

| Itens de despesa | SEDPcd (repassa à OSC) (a) | OSC (contrapartida) (b) | Total (c)=(a) +(b) |
|--|---|-------------------------------|--|
| Equipe de trabalho (pessoal e encargos sociais) – individualizados por profissional | R\$ | R\$ ----- | R\$ |
| <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador do Programa • Fisioterapeuta (3X) • Psicólogo • Psicopedagoga • Fonoaudióloga • Instrutor de Equitação • Conductor • Tratador de Cavalos • Veterinário clínico • Veterinario emergencia • Despesas Extras (RH) | R\$5.000,00 R\$2.500,00 (3X) R\$2.400,00 R\$2.400,00 R\$2.400,00 R\$2.800,00 R\$2.000,00 R\$1.300,00 (2X) R\$3.800,00 R\$ 2.000,00 R\$ 850,00 | | R\$5.000,00 R\$2.500,00 (3X) R\$2.400,00 R\$2.400,00 R\$2.400,00 R\$2.800,00 R\$2.000,00 R\$1.300,00 (2X) R\$3.800,00 R\$2.000,00 R\$ 850,00 |
| Despesas com alimentação dos cavalos | R\$ 4.896,00 | R\$ ----- | R\$4.896,00 |
| Serragem | R\$1.500,00 | R\$ ----- | R\$1.500,00 |
| Ferreiro | R\$1.500,00 | R\$ ----- | R\$1.500,00 |
| Farmácia Veterinária | R\$1.000,00 | R\$ ----- | R\$1.000,00 |
| Exames Veterinários | R\$ 550,00 | R\$ ----- | R\$ 550,00 |
| Selaria (Manutenção dos materiais usados na Equoterapia) | R\$ 500,00 | R\$ ----- | R\$ 500,00 |
| Papelaria e Serviços Graficos Informática X Site | R\$ 1.150,00 | R\$ ----- | R\$ 1.150,00 |
| Materia de limpeza | R\$ 300,00 | R\$ ----- | R\$ 300,00 |
| Moveis e Utensílios, Materiais de trabalho (Tabela 4.5) | R\$ ----- | R\$ 80.000,00 | R\$ 80.000,00 |
| Animais (12 Cavalos/ tabela 4.5) | R\$ ----- | R\$ 105.000,00 | R\$ 105.000,00 |
| Custo Global A+B | R\$ 45.146,00 | R\$ 185.000,00 | R\$ 230.146,00 |
| Custo Global Anual (A x 12 + B) | R\$ 541.752,00 | R\$ 185.000,00 | R\$ 726.752,00 |



4.7 Cronograma de Desembolso:

| Parcelas (**) | Mês/ Ano Após assinatura do contrato | SEDPcd (repassa à OSC) (a) | OSC (*) (contrapartida) (b) | Valor Total (c) = (a) + (b) |
|---------------|--|----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Parcela 1 | 1º mês | R\$ 45.146,00 | R\$ 185.000,00 | R\$ 230.146,00 |
| Parcela 2 | 2º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 3 | 3º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 4 | 4º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 5 | 5º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 6 | 6º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 7 | 7º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 8 | 8º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 9 | 9º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 10 | 10º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 11 | 11º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Parcela 12 | 12º mês | R\$ 45.146,00 | ----- | R\$ 45.146,00 |
| Total | | | | R\$ 726.752,00 |



4.8 Equipe de Trabalho:

| Cargo/ Função | Atribuições Responsabilidades | Qualificação Profissional | Total profissionais |
|--------------------------|--|--|------------------------|
| Coordenadora do programa | Responsável pelo andamento do projeto e área administrativa/ financeira | -Formação Acadêmica Administração de Empresas | 01 |
| Fisioterapeuta | Responsável pelos praticantes com deficiência física/ motora | -Formação Acadêmica Fisioterapia -Certificado ANDE BRASIL | 03 |
| Psicólogo | Responsável pelos praticantes com deficiência mental | -Formação Acadêmica Psicologia -Certificado ANDE BRASIL | 01 |
| Fonoaudióloga | Trabalhar com diferentes aspectos oral e escrita, fala, voz, audição e funções responsáveis pela deglutição, respiração e mastigação | -Formação Acadêmica Fonoaudiologia -Certificado ANDE BRASIL | 01 |
| Instrutor de Equitação | Responsável pelo cavalo, sua escolha e atendimentos | -Formação Superior Completo -Certificado ANDE BRASIL | 01 |
| Auxiliar de Atendimento | Responsável pela condução do animal e auxílio nos atendimentos | -Ensino Médio Completo | 01 |
| Veterinária | Responsável pela saúde e sanidade dos animais | -Formação Acadêmica Medicina Veterinária | 02 |
| Tratador de Cavalo | Responsável pelo manejo dos animais | -Ensino Médio Incompleto | 02 |
| TOTAL GERAL | | | 12 |



4.9 Das Inscrições:

Os praticantes farão as inscrições através de um link localizado na página oficial da Equoterapia Texas Ranch www.equoterapiatexasranch.com.br

No primeiro momento serão convocados para avaliação (anamnese) os praticantes que tiveram seus atendimentos interrompidos em março de 2020; estes não precisarão fazer nova inscrição. Apenas atualização de cadastro.

Após essa seleção, conforme o número de praticantes aptos, caso haja ainda vagas disponíveis, as inscrições continuarão através do link, até o preenchimento das 80 vagas no programa Equoterapia Inclusiva.

Itapecerica da Serra, 28 de setembro de 2021

Elisabete Monteiro Melani